

Empresas em Portugal 2015

VAB do setor não financeiro cresceu 5,8%, em termos nominais, em 2015

Em 2015 existiam 1 181 406 empresas em Portugal, nas quais se registou um crescimento de 3,6% no número de pessoas ao serviço. O número de empresas individuais cresceu 3,2% e o número de sociedades 2,5%.

No setor não financeiro, o Volume de negócios (VFN), o Valor acrescentado bruto (VAB) e o Excedente bruto de exploração (EBE) registaram acréscimos nominais de 2,7%, 5,8% e 6,9% respetivamente.

Existiam 4 569 sociedades não financeiras de elevado crescimento, mais 1 144 do que em 2014. As sociedades com perfil exportador representaram 6,2% do total das sociedades não financeiras e foram responsáveis por 33,2% do VAB.

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a publicação "[Empresas em Portugal 2015](#)", na qual são apresentados os valores definitivos relativos aos principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, em 2015, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

1. QUANTAS EMPRESAS EXISTIAM EM PORTUGAL EM 2015? QUE RESULTADOS OBTIVERAM?

Em 2015 os principais indicadores económicos e financeiros relativos ao setor empresarial registaram uma evolução globalmente positiva.

Existiam em Portugal 1 181 406 empresas, das quais cerca de 68% eram empresas individuais e 32% sociedades. Face ao ano anterior, o número de empresas individuais cresceu 3,2%, e o número de sociedades aumentou 2,5%. O pessoal ao serviço cresceu 3,6%, e o Volume de negócios (VFN) aumentou em termos nominais 1,2%.

>> **Figura 1 – Principais indicadores das empresas em Portugal, 2015**



2. RESULTADOS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

No setor não financeiro, o número de unidades empresariais cresceu 3,1% e o Volume de negócios, o Valor acrescentado bruto (VAB) e o Excedente bruto de exploração (EBE) registaram acréscimos nominais de 2,7%, 5,8% e 6,9% respetivamente.

Existiam 1 013 empresas não financeiras de grande dimensão (mais 4,1% que em 2014), que foram responsáveis pela realização de 40,1% do VVN e de 41,5% do EBE.

O Alojamento e restauração foi o setor que registou o maior crescimento do VAB (14,0%) e do EBE (27,7%).

O número de sociedades não financeiras aumentou 2,4%, situando-se em 372 201 unidades, tendo o VAB total atingido 74,5 mil milhões de euros.

>> **Figura 2 – Principais indicadores económicos das empresas não financeiras, 2015**

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2015	Tx. var. 14-15	2015	Tx. var. 14-15	2015	Tx. var. 14-15	2015	Tx. var. 14-15	2015	Tx. var. 14-15	2015	Tx. var. 14-15
	Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%						
Total das empresas não financeiras	1 163 082	3,1	3 578 913	3,8	331 602	2,7	80 548	5,8	46 890	4,7	33 910	6,9
<i>Forma jurídica</i>												
Empresas individuais	790 881	3,4	876 886	3,0	14 375	1,2	6 044	3,8	1 180	0,0	5 033	4,4
Sociedades	372 201	2,4	2 702 027	4,0	317 227	2,7	74 504	6,0	45 710	4,8	28 877	7,3
<i>Dimensão</i>												
PME	1 162 069	3,1	2 860 037	3,3	198 698	3,7	50 749	5,8	31 394	3,8	19 851	8,4
Grandes	1 013	4,1	718 876	5,6	132 903	1,2	29 798	5,8	15 496	6,5	14 060	4,7
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	133 427	3,6	192 467	4,0	6 293	6,2	1 563	11,6	868	7,3	1 136	8,8
Indústria	67 795	0,7	679 337	2,9	83 019	1,8	19 633	10,0	11 354	4,4	8 262	18,7
Energia e água	2 471	12,7	39 470	2,3	24 393	-1,7	5 566	-5,6	987	5,1	4 521	-7,9
Construção e atividades imobiliárias	110 060	2,5	348 317	2,1	22 749	2,7	6 993	4,1	4 520	1,6	2 190	10,3
Comércio	222 034	0,1	735 834	2,3	123 745	3,5	15 652	5,9	10 017	3,9	5 478	10,0
Transportes e armazenagem	21 638	-1,1	154 438	2,4	17 731	-0,7	6 365	4,5	3 680	6,0	2 696	2,2
Alojamento e restauração	91 826	9,2	293 478	7,4	10 118	10,1	3 913	14,0	2 577	8,1	1 314	27,7
Informação e comunicação	15 600	5,2	90 993	6,4	11 395	0,5	5 048	2,8	2 617	8,1	2 374	-3,0
Outros serviços	498 231	3,8	1 044 579	4,9	32 160	5,0	15 815	5,2	10 270	4,8	5 938	3,4

Fonte: INE, SCIE

Das sociedades existentes em 2015, 34 577 iniciaram atividade nesse ano, correspondente a uma taxa de natalidade de 9,3%. Estas sociedades geraram um volume de negócios de 2 384,5 milhões de euros. Cerca de 91% das sociedades nascidas um ano antes, permanecia no mercado. A taxa de mortalidade das sociedades não financeiras foi de 6,6%, tendo o setor da Construção e Atividades imobiliárias registado a taxa mais elevada (8,1%).

Existiam 4 569 sociedades de elevado crescimento, verificando-se, pelo segundo ano consecutivo, a recuperação do seu número (mais 1 144 que em 2014), no entanto, ainda inferior ao registado em 2008. Em termos de VAB, estas empresas representaram 17,5% do total (mais 6,2 p.p. que em 2014).

As 22 976 sociedades não financeiras exportadoras existentes em 2015, embora representando apenas 6,2% do total das sociedades não financeiras (+1,6 p.p. que em 2008) registaram uma evolução mais favorável, com um contributo significativo para a evolução dos principais indicadores económicos (33,2% do total do VAB, +8,3 p.p. que em 2008).

Nota metodológica:

A publicação "Empresas em Portugal 2015", divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), apresenta os principais indicadores estatísticos, caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial em Portugal, em o ano 2015 e obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), resultado de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

Refira-se que a implementação do Sistema Europeu de Contas, SEC 2010, em substituição do SEC1995, determinou alterações na classificação do setor institucional das entidades, sendo de assinalar a necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (Holdings) das Sedes sociais (Head-offices). Em Contas Nacionais, as primeiras estão excluídas do setor institucional das sociedades não financeiras, enquanto que as segundas o integram. Estas alterações tiveram reflexos no SCIE, cuja consistência com as Contas Nacionais, exigiu a revisão da série das estatísticas das empresas relativas ao período 2008-2015. Esta revisão incidiu por um lado na reclassificação de unidades empresariais entre a secção K da CAE Rev.3 - Atividades financeiras e de seguros e a secção M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, incidindo maioritariamente nesta última.

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com exceção das Atividades Financeiras e de Seguros (Secção K) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O).

Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria (secções B e C), Energia e água (secções De E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J) e Outros serviços (secções M a S).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou o balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros."

Neste estudo foram consideradas **sociedades exportadoras** as sociedades que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços é superior a 150.000 €.

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas

Siglas e abreviaturas:

%	Porcentagem
CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
EBE	Excedente bruto de exploração
INE	Instituto Nacional de Estatística
N.º	Número
PME	Micro, pequenas e médias empresas
p.p.	Pontos percentuais
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
Tx. var.	Taxa de variação
VAB	Valor acrescentado bruto
VVN	Volume de negócios

Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.